

Tite aposta no compartilhamento de câmeras para ampliar vigilância**MAIS SÃO CAETANO****Tite espera ampliar a vigilância com o compartilhamento de câmeras em vias**

Ideia do prefeito Tite Campanella (PL) é ampliar o poder de vigilância eletrônica na cidade sem fazer investimentos. Para isso, decreto municipal autoriza residências, empresas e comércios a interligarem seus sistemas de monitoramento ao do Centro de Gerenciamento de Emergências. Intenção é chegar a 2026 com 650 ruas e avenidas cobertas. **Política 4**

Tite aposta no compartilhamento de câmeras para ampliar vigilância

Em São Caetano, o setor empresarial e residências podem autorizar Prefeitura a ter acesso às imagens

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabccom.br

Aumentar o poder de vigilância eletrônica sem aportar investimentos financeiros. Essa é a aposta da gestão do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), para ter 'mais olhos' nas vias públicas e chegar no próximo ano em aproximadamente 650 ruas e avenidas da cidade com o monitoramento.

A meta poderá ser alcançada com parceria entre o poder público e a sociedade civil. Decreto municipal autoriza residências, empresas, condomínios e comércios a disponibilizar seus aparatos tecnológicos para interligação com o sistema do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências).

"Os equipamentos precisam atender alguns critérios técnicos, para não sobrecarregar o sistema com imagens de baixa qualidade que não contribuem para uma análise mais assertiva", disse, ao Diário, o secretário de Segurança, Lourival dos Santos Silva.

Entretanto, a interligação dos sistemas de videomonitoramento privados com a central de gerenciamento não depende da movimentação da Prefeitura,



INTEGRAÇÃO. Lourival dos Santos apresenta funcionalidades, ainda em teste, do sistema integrado do CGE

mas sim, dos particulares que queiram contribuir com a cidade.

Segundo o secretário, é preciso que a parte interessada procure o Atende Fácil, preencha um formulário com informações técnicas, endereço, e autorize o centro de inteligência e monitoramento da GCM (Guarda Civil Municipal) a ter acesso por meio de conexão remota às imagens captadas pelas câmeras. Se após análise os equipamentos forem validados, equipe de tecnologia da Prefeitura fará as configurações para acesso aos equipamentos.

Toda a infraestrutura pública e a privada interligada será conectada ao CGE, dentro do programa Smart Sanca, que também vai contar

com sistema de reconhecimento facial em uma plataforma única.

"Nós estamos há dois meses fazendo testes de câmeras e de reconhecimento. Vamos usar o banco de dados do programa Muralha Paulista, do governo do Estado, que nos foi disponibilizado pelo secretário de Segurança, Guilherme Derrite. Nossa meta para o próximo ano será ter uma câmera em cada rua da cidade, o que representa cerca de 650 vias monitoradas", disse Tite, no dia 4, durante entrega de novo armamento para a GCM.

Atualmente a cidade conta com 470 câmeras ativas.

MAIS TECNOLOGIA

O projeto para a segurança pública de São Caetano é

amplo e engloba não somente câmeras de vigilância e reconhecimento facial, mas outras aplicações tecnológicas, como a confecção de BOs (Boletins de Ocorrência) direto das ruas, sem a necessidade de preencher formulários em papel ou ir a uma central digitar no computador. A cidade é a primeira da Região Metropolitana de São Paulo a contar com esse serviço operacional.

A corporação recebeu, no início do mês, 80 pistolas semiautomáticas Glock Gen5 calibre ponto 40, outras 60 câmeras corporais e 10 smartphones institucionais.

Todo o sistema tecnológico e de câmeras integram o programa Smart Sanca a ser lançado oficialmente no mês de julho, segundo Tite.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4